

Amontoa ou levantamento de rede de sustentação: com a emissão da haste floral, ou seja, espigamento, o gladiolo pode tombar por excesso de peso. Nesse caso foram utilizadas redes de sustentação em alguns canteiros e em outros foi feita uma amontoa aos 30 dias de plantio nos canteiros sem rede de proteção (Figura 3)



Figura 3: Canteiro com a técnica de amontoa, plantado com a variedade White Goddess produzindo com 65 dias após o plantio.



Figura 4: Canteiros de floração de gladiolos



**Empresa de Assistência Técnica e Extensão
Rural do Distrito Federal**

**SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede
EMATER-DF, Brasília-DF**

CEP: 70.770-915 / Telefone: (61) 3311-9330

www.emater.df.gov.br

E-mail: emater@emater.df.gov.br

Autoria:

**Loiselene Carvalho da Trindade Rocha
Gesinilde Radel Santos**



**PRODUÇÃO DE
GLADIÓLOS NO
DISTRITO FEDERAL**

Cultura do Gladiolo (*Gladiolus hortulanus* I.H. Bailey)

Uma opção interessante de planta de corte a ser explorada no Distrito Federal é o Gladiolo ou Palma de Santa Rita. Planta da família das Iridáceas, o gladiolo tem ganhado espaço por sua versatilidade e grande variedade de cores, especialmente entre os floristas e decoradores. A produção pode ser realizada em campo aberto durante todo o ano.

Características da cultura

Propagação: vegetativa por meio dos bulbos (estruturas de reserva) com diâmetro ideal para plantio comercial entre 12 e 14 cm de diâmetro (Figura 1), com diferentes ciclos de produção (Tabela 1).



Figura 1. Bulbos comerciais diâmetro 12/14.

Tabela 1. Ciclos de cultivo de gladiolos.

Ciclo	Dias para atingir o ponto de corte
Curto	65
Médio	75
Longo	85

Clima, solo, escolha do local

No Distrito Federal a cultura do gladiolo vai muito bem em cultivo de campo, não sendo necessário o uso de cultivo protegido (telado ou estufa).

A escolha do local deverá levar em consideração a facilidade para realização das operações de tratos culturais como capina, adubação, irrigação e colheita. Recomenda-se um local plano ou com pouca inclinação devendo-se evitar locais sombreados.

O solo deve ter boa drenagem e boas características físicas para evitar apodrecimento dos bulbos por ataque de patógenos e favorecer o desenvolvimento adequado das raízes.

Preparo do solo e plantio

No preparo do solo deve ser feita a aração seguida de gradagem e encanteiramento (Figura 2).



Figura 2. Plantio em canteiro tutorado por rede de sustentação.

A correção do solo deve estar de acordo com a análise de solo (pH ideal de 6,0 a 6,5) bem como a adubação de plantio com 100kg/ha de superfosfato simples.

As variedades mais utilizadas no DF são as de ciclo curto longo, conforme Tabela 2:

Tabela 2. Variedades mais utilizadas no DF.

Variedade	Dias para o florescimento
Rose Supreme	75
Red Beauty vermelho	75
White, Green Goddes branco	95
Rose friendship rosa	65
Gold field	85
Black star	65

Recomenda-se sempre fazer um escalonamento da produção.

No Distrito Federal observou-se uma redução do ciclo de produção, em média de 10 a 15 dias.

Tratos culturais

Irrigação: a cultura do gladiolo tem preferência por irrigação do tipo aspersão. Porém, a utilização de irrigação localizada permite uma maior economia de água. O Gladiolo é exigente em água nos períodos que antecedem a floração. Para o controle da irrigação e de quando e quanto se deve irrigar fez-se uso do IRRIGAS®, tecnologia simples de monitoramento facilmente aplicável.

Controle de plantas invasoras: para essa finalidade foi utilizado na área em questão cobertura vegetal morta dos canteiros e capina manual

Adubação de cobertura: recomendado em 3 etapas utilizando NPK 20-00-20 na quantidade de 250 kg/ha. A primeira aos 30 dias; a segunda aos 45 dias e a terceira aos 50 dias do plantio.